

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Vereadores

Exmos. Senhores Deputados municipais

Exmos. Senhores Presidentes de Junta

Exmo. Senhor Comandante da GNR de Condeixa

**Exmo. Senhor Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros
Voluntários de Condeixa**

Minhas senhoras e meus senhores

Falar de Abril é evocar os valores da liberdade, da igualdade, da solidariedade e da justiça social.

Falar de Abril é lembrar os homens e mulheres que, de forma abnegada e altruísta, fizeram da utopia um caminho percorrido.

44 anos... Falar de abril pode parecer-nos um lugar comum mas a democracia é uma obra sempre inacabada, cabendo-nos cuidar dos seus princípios sem ignorar os perigos de a ter como adquirida.

Cumprir Abril é, pois, um exercício diário, em que seremos sempre poucos para honrar este legado, para além dos rituais da efeméride.

Não esqueçamos, nunca, o nosso passado pois é nele que encontraremos maior força e melhor resposta para os problemas do presente e do futuro.

O presente vem-nos mostrando sinais de alerta, que nos devem fortalecer para responder com preparo a toda e qualquer ameaça ao nosso regime democrático.

Pode não ser uma luta como a que travaram aqueles que nos deram o 25 de abril mas é, seguramente, uma luta importante na defesa de uma

democracia pluralista e pluripartidária, aberta à Europa e ao Mundo democrático.

Nunca como hoje a política, os políticos e os partidos foram tão vilipendiados, alvo de ataques a eito, anónimos, arbitrários, potenciados pelo uso das redes sociais.

É esta democracia do “gosto” e do “bitaite” sem rosto nem escrutínio que está a tomar conta do espaço da participação cívica, afastando os cidadãos, e em particular os jovens, da política como causa nobre, feita com princípios e elevação.

Hoje justifica-se que percorramos o que Abril nos trouxe. Um país novo, moderno, solidário, sem fronteiras, onde as mulheres conquistaram o seu lugar, os trabalhadores os seus direitos e o Poder Local o seu estatuto.

É de extraordinária importância o papel que o Poder Local Democrático teve no desenvolvimento de Portugal. Estaremos sempre profundamente gratos aos obreiros da construção democrática em Condeixa, a quem lhes devemos o nosso mais profundo reconhecimento pelo papel que desempenharam no desenvolvimento do concelho, preparando-o para os tempos modernos, para os tempos de hoje.

Esta ação modernizadora tem agora que prosseguir, atenta aos novos tempos e desafios, oferecendo-se como uma via capaz de assegurar um futuro equilibrado, sustentável e com qualidade de vida.

Apostando, sobretudo, na Educação, a única via para o progresso cívico e social.

Se no passado fora uma herança, deixada de pais para filhos, a Educação é hoje um direito cívico e a nossa maior ferramenta para reduzirmos a distância que ainda nos separa das sociedades mais desenvolvidas.

Este ano vai ser possível investir um pouco mais no nosso território. E tal só vai ser possível porque demonstrámos uma excelente capacidade em captar fundos comunitários, em particular no que se refere ao saneamento básico (que nos vai permitir atingir uma taxa de cobertura de 95%) e ao Plano de Acção de Regeneração Urbana (PARU). Através deste plano vamos transformar Condeixa criando condições para o desenvolvimento de um dos seus produtos tradicionais – a cerâmica – com a criação do centro de desenvolvimento cerâmico e ‘hub’ de indústrias criativas.

A aposta no desenvolvimento da indústria da cerâmica vem complementar o centro de coworking já em funcionamento na antiga Escola Feminina com capacidade para instalar seis pequenas empresas, com cerca de 25 pessoas a trabalhar em simultâneo.

Apesar das dificuldades sentidas nos últimos tempos, nomeadamente a redução das transferências da Administração Central, temos demonstrado capacidade para prosseguir políticas de desenvolvimento, tendo como visão a afirmação do concelho de Condeixa-a-Nova como comunidade sustentável e sustentada, ancorada no equilíbrio entre a coesão social, qualidade ambiental e desenvolvimento económico.

Foi isto que sonhámos para Condeixa. E é por isto que, diariamente, com afinco e determinação, trabalhamos para e por Condeixa. Um município de confiança, que cumpre com os prazos contratuais junto dos fornecedores e garante uma estabilidade fiscal às empresas e às famílias, assegurando, respetivamente, a isenção de derrama e a manutenção da taxa mínima de IMI.

Minhas senhoras e meus senhores,

Nesta data de enorme importância para Condeixa e para o país, saibamos honrar o legado que nos deixaram. Defendendo entusiasticamente as

nossas ideias e projetos, pondo de parte as nossas ambições pessoais, valorizando o que fizemos e queremos fazer, chamando mais cidadãos para este espaço que é o da democracia, incentivando os jovens à participação cívica.

A democracia é de todos e é a todos que compete zelar por ela.

VIVA O 25 DE ABRIL!

VIVA A LIBERDADE!

VIVA CONDEIXA!